N. 11.

Ill.mo e Ex.mo Senr.

Cumpre-me participar a V. Ex.a, que em 28 do corrente, tive a honra de entregar a S. M. Rey dos Francezes a Credencial que novamente me acredita nesta Corte, e a Carta de Gabinete em resposta á notificação que aquelle Soberano fez ao Imperador nosso Augusto Amo da sua exaltação ao Throno.

Por occasião da referida entrega dirigi a S. M. hum pequeno discurso, nos termos que V. Ex.a me havia indicado, ao qual S. M. respondeu da maneira mais obsequiosa a S. M. I., a Toda a Sua Augusta Familia, (com marcada particularidade á Imperatriz) e ao Imperio do Brazil, devendo-se depois acolher-me, ao Secretario desta Legação, com a sua costumada benevolencia.

No

No decurso da conversação, que teve lu-
gar depois daquelles cumprimentos
de formalidade fallou-me El Rey com
visivel interesse nos Negocios da Senr.a
Rainha de Portugal, e passando des-
tes para os cazos de França não me
dissimulou a magoa que lhe haviaõ
causado as desordens que, ha pou-
cos dias, aconteceraõ nesta Capital,
deixando cahir estas palavras: = Jaurais
bien desiré que le Roi Charles X eut
pu regner..... mais pour tout detrui-
re il a même detruit son existence
comme souverain = a que respondi
confessando que estava taõ intima-
mente persuadido de que El Rey
Carlos X errára, e dos generosos sen-
timentos d'El Rey Louis Filippe, co-
mo da necessidade absoluta que

há de se unirem de boa fé todos os Go-
vernos para suaviter in modo / quero
dizer por meios não só brandos se não
imminentemente Constitucionaes,
mas fortiter in re, fôrem termo aos
desgovernos das massas, ou dos deror-
ganizadores que as incitão, e com os
quaes não há nem pode haver Gover-
no possivel!

Havendo eu sido tratado tanto á
minha entrada no Paço, como ai tahe
da com as formalidades, que ora se
observão nesta Côrte, todavia não com
parecerão no sobredito acto nem o Mi
nistro dos Negocios Estrangeiros / que foi
presente a todas as anteriores apresen
tações das outros Membros do Corpo
Diplomatico / nem o Introductor dos
Embaixadores recentemente nomeado,

aquem, segundo as attribuiçoens do seu
Cargo, cumpria assistir áquelle acto,
de que o Monitor não fez menção,
como havia feito de todas as preceden-
tes audiencias de apresentação dos
Ministros estrangeiros. Devendo
attribuir-se estas, e outras omissoens,
de que tenho ouvido queixarem-se al-
guns dos meus Collegas á multipli-
cidade e gravidade dos acontecimen-
tos que occupão exclusivamente
todas as attençoens; somente citei
o que fica referido em ordem a
subministrar a V.Ex.ª argumentos de
analogia, de que opportunamente
se pode servir contra quaesquer recla-
maçoens, que por faltas semelhantes,
hajão de fazer os diplomatas francezes
que residirem na nossa Côrte.

Para outro officio reservo as observações que se me offerecerem á cerca das noticias deste Paiz, e concluo mencionando a remessa do Almanack nacional de França, que he o unico que por ora appareceu, devendo demais publicar-se no mez que vem o Almanack Real, que tambem enviarei a V.Ex.a

D.s G.e a V.Ex.a Pariz 23 de Fevereiro de 1831.

Ill.mo e Ex.mo Snr. Francisco Carneiro de Campos.

Marquez de Barende.